

Aceitabilidade de frutos de variedades melhoradas de bananeira

Taís Teixeira das Neves¹; Francine Gonçalves dos Santos²; Jaciene Lopes de Jesus³;
Ronielli Cardoso Reis⁴; Eliseth de Souza Viana⁴, Edson Perito Amorim⁴

¹Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista IC-Fapesb;

²Estudante de Farmácia da Faculdade Maria Milza-FAMAN; ³Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura;

⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: tai_neves@yahoo.com.br, franluna07@gmail.com, jaciene@cnpmf.embrapa.br, ronielli@cnpfm.embrapa.br, eliseth@cnpmf.embrapa.br, edson@cnpmf.embrapa.br

A banana (*Musa* spp.) é uma fruta tropical muito apreciada, principalmente devido às suas características sensoriais e por ser fonte de nutrientes, como o potássio, ferro, cálcio e fósforo. É a fruta mais consumida mundialmente, perdendo apenas para os cítricos, e está presente na dieta de diferentes camadas sociais devido à sua qualidade nutricional, em função do preço acessível ao público consumidor e, sobretudo, pelo seu sabor. O objetivo deste estudo foi avaliar sensorialmente a aceitação de frutos in natura de variedades melhoradas de bananeira. A aceitabilidade das variedades BRS Maravilha, Pacovan, PC-0101, YB-4203 e BRS Platina foi investigada aplicando-se o teste de aceitação sensorial em laboratório ou em local central. Para todos os testes utilizou-se a escala hedônica estruturada de nove pontos, sendo os extremos “desgostei extremamente” (1) e “gostei extremamente” (9). Os resultados foram avaliados pela análise de frequência dos escores hedônicos de acordo com as seguintes faixas de aceitação: Rejeição: escores de 1 a 5 indicam que os consumidores desgostaram da amostra; Aceitação: escores de 5 a 9 indicam que os consumidores gostaram da amostra. A variedade BRS Maravilha apresentou 100% de aceitação para os atributos cor e textura, e acima de 80% para os demais atributos. As variedades Pacovan e PC-0101 apresentaram os maiores índices de aceitação para os atributos aroma (85,2 e 89%, respectivamente) e sabor (92,6%). Os maiores índices de rejeição foram para o sabor da variedade YB-4203 (27,8%) e textura (20,4%) da ‘PC-0101’. O teste de aceitação em local central revelou a maior aceitabilidade da ‘BRS Platina’ na cidade de Salvador, acima de 80%, para todos os atributos avaliados. Já em Cascavel este índice foi menor, entre 60 e 70% para os atributos cor e impressão global e acima de 80% para os demais atributos. Ressalta-se que o índice de rejeição foi extremamente baixo para todos os atributos avaliados, indicando a elevada aceitação da ‘BRS Platina’ nas duas cidades do teste. Todas as variedades de bananeiras obtidas pelo programa de melhoramento genético da Embrapa Mandioca e Fruticultura foram bem aceitas pelos consumidores, com destaque para as variedades BRS Maravilha e BRS Platina, sendo, portanto promissoras para lançamento no mercado.

Palavras-chave: *Musa* spp.; qualidade; análise sensorial; consumidores